



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
*Gabinete do Vereador Aurélio Nomura*

**COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO**

REQUERIMENTO Nº 65/2015

Senhor Presidente,

Considerando o teor das denúncias da Rádio BandNews FM e da Rádio SulAmérica Trânsito, "Marronzinhos Escondidos" (doc. em anexo);

Considerando a foto da orientação da CET "Ao fiscalizar PPV – o chamado Plano de Proteção à Vida – não fique nem deixe a viatura visível ao infrator" (doc. em anexo);

Considerando as denúncias do Portal band.com.br, que dispõe que a "intensificação de autuações também atingem a área de remoção de veículos das ruas com guinchos" (doc. em anexo).

**REQUEIRO**, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento que sejam solicitadas ao Secretário Municipal de Transporte e Presidente da CET, Excelentíssimo Senhor Jilmar Tatto, as seguintes informações:

- 1) Qual é a orientação da CET no tocante a autuação de multas, já que o próprio "Regulamento afirma que o agente deve buscar um posicionamento para ver e ser visto" ?
- 2) Cópia da contratação dos serviços de remoção de veículos das vias e logradouros públicos do Município de São Paulo, e seus anexos.
- 3) Qual é a média mensal de remoção nos anos de 2013; 2014 e primeiro semestre deste ano?
- 4) Qual o número de remoções de veículos realizadas pela Contratada desde o início da vigência do contrato?

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, de agosto de 2015.

  
**Aurélio Nomura**  
Vereador PSDB

RECEBIDO  
Comissão de Finanças e Orçamento  
Em 14/08/15 às 16:00  
RF  
  
**Galo Cesar Rodrigues**  
Técnico Administrativo  
NF 11.287

Vamos averiguar se o comunicado é verdadeiro



Rádio BandNews FM

### MARRONZINHOS ESCONDIDOS

Um documento interno da CET orienta os marronzinhos a ficarem escondidos dos motoristas na fiscalização do trânsito em São Paulo.

O aviso é datado do dia 04 de agosto e traz o carimbo da companhia e de um gestor de trânsito.

O documento diz o seguinte: "Ao fiscalizar PPV - o chamado Plano de Proteção à Vida - não fique nem deixe a viatura visível ao infrator".

Mas o regimento interno da própria CET afirma que o agente deve buscar um posicionamento para ver e ser visto buscando a segurança dele e do munícipe.

Na semana passada, a reportagem da Rádio SulAmérica Trânsito mostrou que os funcionários são pressionados para autuar e guinchar mais, com metas a serem cumpridas por dia.

Dois deles, que não quiseram se identificar por medo de represálias, disseram que as ordens vêm do superintendente de Engenharia de Tráfego, Jair de Souza Dias, que está na companhia desde 1986.

Na autarquia, Jair Cavallo está abaixo apenas do diretor de operações, Vallair Valadão, e do presidente, Jilmar Talto.

Em entrevista na última sexta-feira, o secretário dos Transportes, Jilmar Talto, afirmou que a ordem para o agente não ficar visível não existe.

Em nota, a CET chama de "equivoco" e promete investigar a colocação do cartaz com a determinação, que foi imediatamente recolhido, segundo a assessoria de imprensa.

A Companhia não faz nenhuma citação ao Superintendente Jair de Souza Dias e reitera que não há orientação de metas para a aplicação de m

quarta-feira, 9 de setembro de 2015 - 14h28 Atualizado em quarta-feira, 9 de setembro de 2015 - 16h39

## MP apura destino de dinheiro arrecadado com multas

Até julho, o valor arrecadado com autuações passou de R\$ 500 milhões, de acordo com dados da prefeitura de SP

Da Redação com BandNews FM

O Ministério Público decidiu abrir um inquérito a fim de apurar para onde vai o dinheiro das multas de trânsito aplicadas na cidade de São Paulo, segundo a Rádio **BandNews FM**. A investigação está a cargo do promotor de Justiça Marcelo Milani, da Promotoria de Patrimônio Público. O objetivo é solicitar um esclarecimento sobre o assunto ao prefeito Fernando Haddad e ao secretário Municipal dos Transportes, Jilmar Tatto (<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/noticia/100000766449/secretario-de-transportes-nega-que-ha-meta-de-multas-em-sao-paulo.html>).

Até julho, o valor arrecadado com multas na cidade de São Paulo passou de R\$ 500 milhões, de acordo com dados da própria prefeitura. No primeiro semestre deste ano, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) aplicou mais de 6 milhões de autuações na capital paulista, aumento de 22% em relação ao mesmo período de 2014.

Funcionários da Companhia de Engenharia de Tráfego, que pediram para não ser identificados, revelaram à reportagem da **Rádio SulAmérica Trânsito** que estão sendo cobrados para autuarem e guincharem mais veículos (<http://noticias.band.uol.com.br/cidades/noticia/?id=100000766266&t=>). São as metas de multas que agentes da CET recebem em várias regiões de São Paulo.

"Depois que leve troca de chefia, começou um terrorismo em cima da gente, querendo resultado em cima de autuação. Chegou a um ponto que, em uma reunião, nos disseram que a única forma de segurar a gente era mostrar resultado de multa", revelou um funcionário. As mudanças de chefias de departamentos citadas pelo entrevistado aconteceram entre maio e junho deste ano.

As ameaças, segundo os agentes, são sutis e veladas e nunca são registradas por e-mail ou documento, apenas verbalmente, em reuniões a portas fechadas.

"Nada formal, só passam por voz, não escrevem em lugar nenhum", confirma outro funcionário. "E se a quantidade de multas não melhorar, o cara é transferido, trocado de turno, tudo para dificultar a vida do cara".

Os funcionários ouvidos pela reportagem reclamam que essa postura atrapalha a concentração nas funções diárias, como monitorar o trânsito, ou simplesmente dirigir os veículos e motos com segurança.

De acordo com os relatos, os agentes não são orientados a inventar multas, mas a pressão e o medo de mudança acabam influenciando na interpretação de alguma suposta irregularidade de trânsito. "Eu trabalho há 15 anos na CET e nunca tinha sido estabelecida uma meta como esta. Não pode ser cobrada uma meta do agente, porque isso pode interferir no julgamento do agente. Agora está este inferno. Ou você faz multa, ou está correndo risco de ser transferido ou demitido".

### Meta de 120 guinchamentos por dia

Esta intensificação de autuações também atinge a área de remoção de veículos das ruas com guinchos. "Antigamente se trabalhava com duas empresas, cada uma empregando 10 guinchos e ainda dividindo a frota com a Polícia Militar", recorda o entrevistado. "Hoje, a CET sozinha está com 30 guinchos. E os contratos são milionários. Para justificar este custo elevado, precisa guinchar. Então existe uma meta de 120 guinchamentos por dia".

Para outro agente ouvido, esta medida vai contra todo o treinamento que eles receberam até hoje. "Fazer guinchamento em, por exemplo, área azul, não segue o critério de verificar se oferece risco de segurança e fluidez que, até então, era adotado para nós".